

Paranacidade apresenta às Prefeituras tecnologias alternativas para pavimentação

Notícias

Postado em: 07/08/2020

As diversas tecnologias disponíveis para obras de pavimentação são apresentadas às Prefeituras do Estado pelos técnicos do Serviço Social Autônomo (Paranacidade, vinculado à Secretaria do Desenvolvimento e de Obras Públicas – SEDU) como opções em obras de urbanização e que transformam o perfil de Bairros e Cidades. Essa é uma das respostas do Governo do Estado para atender a principal demanda das populações, conforme explica o gerente do Escritório Regional de Cascavel, José Fernando Dilemburg.

As diversas tecnologias disponíveis para obras de pavimentação são apresentadas às Prefeituras do Estado pelos técnicos do Serviço Social Autônomo (Paranacidade, vinculado à Secretaria do Desenvolvimento e de Obras Públicas - SEDU) como opções em obras de urbanização e que transformam o perfil de Bairros e Cidades. Essa é uma das respostas do Governo do Estado para atender a principal demanda das populações, conforme explica o gerente do Escritório Regional de Cascavel, José Fernando Dilemburg. "Há muitos Municípios bem estruturados, com grande percentual de Ruas já pavimentadas. Mesmo assim, a pavimentação, o asfalto na frente das residências continua como a principal reivindicação dos moradores", afirma. A apresentação de alternativas para a pavimentação de vias com concreto, por exemplo, acontece com o objetivo de proporcionar o melhor uso do dinheiro público. "As tecnologias disponíveis ajudam a atender melhor as diferentes necessidades. O resultado é uma melhor relação custo benefício com o uso de pavimentos mais duráveis, com custo de manutenção mais baixo e - ainda - com benefícios ao meio ambiente", diz Dilemburg. Para projetos de requalificação de calçadas, ele lembra possibilidades como a aplicação de ‘paver’ ou mesmo de concreto permeável. "É importante garantir o escoamento da água da chuva. Calçadas em concreto permeável facilitam esse processo e são aliadas do meio ambiente", explica. O foco na mobilidade, no ER de Cascavel, vai além dos projetos de pavimentação de ruas. Os Municípios da Região atendida receberam recursos para projetos de melhoria na infraestrutura de transportes. Entre as principais iniciativas estão o Terminal do Aeroporto de Cascavel, as Rodoviárias de Francisco Beltrão e de Toledo (esta, com projeto de requalificação), além da construção de trincheiras nos Municípios de Francisco Beltrão (já entregue) e de Dois Vizinhos (que teve os trabalhos retomados). "A população sabe o que é importante. Melhorar a estrutura nas Ruas e no suporte às operações de transporte é fundamental para o desenvolvimento do comércio e indústria e na geração de postos de trabalho - além de oferecer mais conforto às pessoas. O trabalho da SEDU/Paranacidade atende essas demandas, que estão entre as principais diretrizes do Governo do Estado", completa. Em relação ao ritmo de trabalho, nem mesmo o isolamento social fez diminuir o atendimento. Desde o dia 18 de março (data em que teve início o isolamento social e o trabalho remoto), o ER de Cascavel realizou medições de 139 ações, garantindo a continuidade de obras em 64 Municípios com a transferência de R\$ 41.960.139,02, com recursos originados do Tesouro do Estado (R\$ 18,8 milhões) e do Sistema de Financiamento aos Municípios - SFM - (R\$ 23 milhões) e em Contrapartidas Municipais. Recursos novos também foram autorizados no mesmo período e chegam a R\$ 136,9 milhões, em autorizações para Licitação, sendo R\$ R\$ 87,8 milhões do Tesouro do Estado e R\$ 49,1 milhões do

SFM. Ao mesmo tempo, foram liberados outros R\$ 76 milhões com a liberação das autorizações para Homologação (que permite que as Prefeituras firmem contratos com as empresas executoras dos projetos). Destes, R\$ 32,3 milhões têm origem no Tesouro do Estado, enquanto R\$ 43,6 milhões são do SFM.